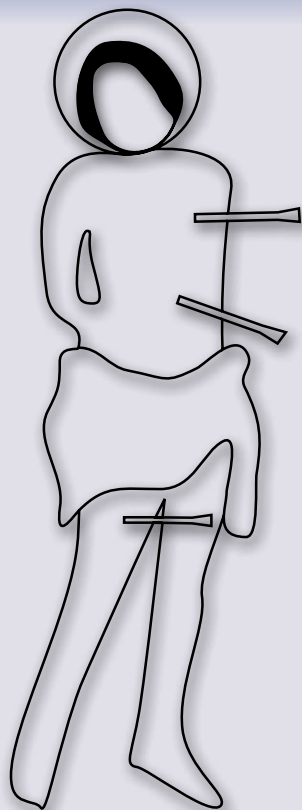


Paróquia São Sebastião 10 anos

Edição Especial - Out/2010



Celebrar

Celebrar é tornar presente uma realidade. O passado e o futuro se tornam vivência numa celebração de acontecimentos que expressam sentido comunitário e fraterno. Celebrar é sinônimo de comemorar, festejar, encantar-se, lembrar com especial atenção pessoas, fatos e realidades significativas da vida. A vida pede momentos de parada para contemplar o caminho percorrido, portanto, a paróquia de São Sebastião do Jardim Paraíso da cidade de Matão, faz de seus dez anos percorridos uma comemoração que ressalta a avaliação, não só no que aconteceu, mas alimenta esperança e sonhos num clima de festa que abre espaço para celebrar o presente visando o futuro.

Pe. Zezinho

Oração

Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, a melhor comunidade.

Deus Pai, contemplando a Cruz redentora de Teu Divino Filho, sinal de Teu amor por todas as criaturas, nós te louvamos e bendizemos nos dez anos de caminhada de nossa paróquia.

Sob a proteção do Mártir São Sebastião, nosso padroeiro, queremos caminhar construindo uma Igreja em comunhão e participação, testemunhando Teu Reino de amor e justiça junto aos sofredores na sociedade atual. Amém.



Igreja Matriz
São Sebastião

10 Anos de Caminhada - Parte I

O bairro Jardim Paraíso foi formado em 1979, principalmente pelos moradores do Toriba, vila formada pelos trabalhadores da fábrica de óleo Cambuhy. Com o loteamento da fazenda de propriedade da família Bessi.

Em 1982, ainda com poucos moradores no bairro, foi percebida a necessidade de iniciar um trabalho de evangelização, assim o Padre Amador, pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus, começou a celebrar missas uma vez por mês nas poucas casas do Jardim Paraíso e do Toriba. Em uma destas Missas celebrada pelo Padre Amador na capelinha da família Bessi, havia uma pequena imagem de São Sebastião no lugar mais alto do altar, então foi sugerido e aprovado ele como padroeiro da comunidade, depois disso o Sr. Antonio Magnani doou a primeira imagem de São Sebastião para a comunidade, trazida da cidade de Aparecida-SP.

Neste meio tempo foi feito um barracão aberto somente com cobertura, no terreno onde hoje é a casa paroquial, onde o Padre Amador passou a rezar as missas, isso aconteceu até 1984, quando foi criada a Paróquia Santa Cruz, e a Comunidade São Sebastião passou a pertencer a esta paróquia. Então foi formada uma



Antigo Barracão de Bambu

equipe de ministros da Eucaristia: An-tenor, João Pedro e Zé Guariba, para iniciar um trabalho no bairro.

Neste período a comunidade começou a crescer e a se tornar mais ativa, Foi então construído um outro

barracão, onde hoje é a igreja, esta já com as laterais cercadas, e um pouco mais acolhedor. Nesta época a comunidade já contava com equipe de canto, leitores e Pastoral do Dízimo. Continuava também com a Novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Círculos

Bíblicos, Grupo de Jovens, além das Celebrações Eucarísticas todos os domingos às 10:00h.

No final dos anos 80, com o incentivo do Padre Ferrari começou a construção da Igreja Matriz de São Sebastião, foram tiradas várias fotos do barracão de bambu, onde hoje é a igreja, e foi enviada para uma entidade na Alemanha, que enviou uma certa quantia em dinheiro, para iniciar as obras. Novamente o barracão de bambu foi mudado para onde hoje é a praça da matriz, lugar este um pouco menor, mas também bastante acolhedor. Neste tempo a comunidade era muito fervorosa, e não faltavam pessoas para ajudar nos diversos trabalhos e principalmente para ajudar na construção da igreja.

Em meados de 1990, mais precisamente no ano de 1994, foi celebrada a primeira missa na Igreja de São Sebastião pelo Padre Ferrari. Durante toda a existência de nossa comunidade, tivemos o privilégio de contar com vários seminaristas que passaram por aqui e deixaram alguma coisa em nossa paróquia: Borim, Márcio, Lourival, Valter, + Mário, Toninho e Alexandre. Todos eles também fazem parte da história de nossa paróquia.

Em 1995, um outro fato marcante para a vida da comunidade, foi a passagem das missões, pois ela deu um novo ânimo para o bairro.

Foram tantas as pessoas que colaboraram na construção de nossa igreja, que se fossemos citar nomes poderíamos cometer injustiça, mas a todos fica o agra-

decimento e a certeza de que construímos juntos a nossa paróquia, e como dizia um padre que passou por aqui: "Nós como seres humanos não temos como recompensá-los, mas Deus fará isso".



Missa na antiga Capela de Bambu

Continua...



Terreno onde fica a Igreja

Mensagens e Depoimentos

Padres que Passaram por Aqui e Fazem Parte da História

Pe. Amador Romão

Cumprimentamos o povo cristão do Jardim Paraíso pela data comemorativa dos 10 anos de criação da Paróquia São Sebastião. A criação de uma comunidade paroquial no bairro é uma benção de Deus. É Jesus que vem morar sacramentalmente na igreja matriz, presente na Eucaristia. Faz dez anos que Jesus acolhe os pedidos, as orações do bom povo do Jardim Paraíso. É uma honra e uma alegria muito grande conviver com Jesus no centro da comunidade.

Parabéns pelos dez anos! Um abraço!

Pe. José Luiz Ferrari

Quando em 1986 cheguei em Matão para preparar a Comunidade da Vila Santa Cruz para se tornar Paróquia de Santa Cruz, o Bairro Jardim Paraíso era pequeno, quatro ruas, poucas casas dispersas, umas cinquenta famílias.

A comunidade já possuía dois terrenos de frente para a praça, onde está a Igreja de São Sebastião. Terreno este dado pela família Bessi. O Padre Amador comprou outros dois terrenos que faziam fundos, onde hoje é a Casa Paroquial.

As celebrações da Eucaristia eram realizadas nas casas.

Olhando de frente da igreja, a direita, no fundo, com o tempo, foi

construído o barracão: seis pés direitos, coberto com zinco, aberto dos lados e os bancos eram tábuas de dois metros.

As famílias passaram a se encontrar para as celebrações eucarísticas. As novenas, terços, encontros continuaram nas casas.



Construção da Igreja

O tempo foi passando, novas famílias foram chegando ao bairro, novas necessidades surgindo e houve a necessidade de construir um barracão maior. O terreno era totalmente irregular. Havia uma depressão muito grande.

Foi construído na frente um barracão grande coberto de zinco, fechado com folhas de zinco e bambu. Aí, por mais de cinco anos, serviu como Igreja do Bairro do Jardim Paraíso, onde a comunidade se reunia para os atos religiosos e festivos.



Primeira Missa na Igreja

Nascendo no coração do Padre Ferrari e das pessoas que estavam à frente da Comunidade a necessidade de se construir a igreja de São Sebastião. Foi desmanchado o barracão e construído outro onde hoje é a praça. Deu-se início à construção da igreja de São Sebastião.

A comunidade passou a se organizar para ter fundos para a construção. Foi uma luta difícil, desafiante e ao mesmo tempo gostosa e gratificante de se ver as pessoas trabalhando, se organizando. Quantas festas foram feitas. Povo simples, humilde. Povo de Deus.

O Jardim Paraíso era um bairro dormitório de Matão. Havia união, entusiasmo, desejo. Todos estavam juntos. Era bonito de ver crianças, jovens, mulheres, homens, pessoas de idade carregando tijolos, fazendo massa, concreto. Quando havia mutirão no domingo, as mulheres se organizavam e faziam aquela macarronada. Que delícia! Assim surgiu a Igreja de São Sebastião.

Com a expansão do bairro, outros loteamentos como Jardim Paraíso II, Jardim Imperador, Nova Cidade, a construção do SESI, houve-se por bem criar a Paróquia de São Sebastião, desmembrando-a da Paróquia de Santa Cruz.

Recordo com muito carinho (sem citar nomes) as pessoas que estiveram comigo. Todas essas pessoas, fatos, acontecimentos coloco no coração do Pai. Foi uma luta gratificante.

Celebrando os dez anos da Paróquia de São Sebastião, peço ao Pai Eterno, ao Pastor desta paróquia, o Padre Zezinho, bem como a todo povo de Deus que está sob a proteção do Patrono São Sebastião, bênçãos, graças que sejam derramadas e sob o manto maternal da Virgem Santíssima sejam guardados agora e sempre. Amém.

Como diz o Salmo 126, Deus transforma o sofrimento em alegrias, quando agem com retidão de coração. “Se o Senhor não construir a casa, em vão trabalham os que a constroem; se o Senhor não guarda a cidade, em vão vigiam os sentinelas.”



Missões de 1995

Mensagens e Depoimentos

Paroquianos e Moradores que Viram a História Acontecer

Leila Bocchi e D. Maria

O que deu origem ao bairro Jardim Paraíso foi o sítio que era dos tios e do pai (Adelino Bessi). Em 1979, começou o loteamento da parte de baixo que era pasto, plantação de algodão e amendoim. A grande dificuldade foi a demora para asfaltar. Toda quarta-feira tinha novena. Tinha um barracão, feito de zinco, onde o padre Amador rezava. A capela que se tinha era muito pequena, tinha pouca participação. “Hoje a comunidade cresceu muito (100%) com um pároco – coisa que não se tinha. Espero que continue, cada vez melhor; cada vez mais apareçam mais pessoas para colaborar”.

D. Cícera e S. João Leite

Mudamos aqui no ano de 1981, era só mato e pomar de laranja, eram poucas casas, mais ou menos 10, não tinha luz e nem água, a água era do poço. Era celebrada a missa no seu Bessi e depois começou a celebrar nas casas, a 1ª missa foi na minha casa e a 2ª missa na Dona Maria, daí não demorou muito tempo pra construíram um cobertinho com folhas de zinco e a missa começou ser celebrada lá e começou a formar uma comunidade. A 1ª festa junina foi neste local, depois mais pra frente foi construído o barracão grande de bambu, e neste outro já tinha mais festas, quermesses e festas juninas e outros encontros da comunidade. Ah, eu me lembro de um almoço que fizemos na minha casa quando encheram a laje da casa paroquial, e quando tinha quermesse os alimentos que eram doados eram guardados na minha casa, era tão gostoso aquele tempo, que saudade. Eu desejo à nossa paróquia, muito anos de vida, que cresça mais na fé e no amor.

Benedita
mora no bairro há
aproximadamente 25 anos

Naquela época havia 3 casas cercadas por pomar de laranja e limão. Devagar foi mudando mais gente. Uma grande dificuldade era a falta de creche para se deixar as crianças para trabalhar. Além disso, a “molecada” ia a pé para estudar na Boa Vista e depois para o “Clube do Leitinho”. O Padre Amador rezava num barracão onde atualmente é a casa paroquial. “Agora melhorou bastante: tem escola, creche, divertimento. Tem o barracão (salão paroquial) que ajuda bem quem precisa”.

Antonio e Doraci Bessi
moram há aproximadamente 41
anos no bairro, sendo desses,
30 anos na casa atual

Era um mangueirão de porco e curral de vaca. Havia poucas casas. 4 metros pra baixo da casa, tinha uma capela onde se rezava. O padre da época era o Padre Amador. Quase toda noite rezava-se o terço. Pra cima da casa era pasto, depois começou o loteamento. A sugestão do nome da comunidade foi dado pelo Savegnago.

Antonio e
Antonia Magnani
moram no bairro
desde 1982 - 28 anos

O bairro era mato e pomar de laranja. No quarteirão da casa, havia uma casa. No bairro, tinham poucas casas, tinha muita morte. Para ir ao centro, tinha-se ônibus apenas umas duas vezes ao dia, ia-se mais a pé. Melhorou muito com o asfalto. Depois veio a igreja (de tijolo). Tinha um barracão onde atualmente é a casa do padre, antes rezava-se nas casas com o Padre Amador. Rezava-se também na colônia do Toriba. Raras vezes, rezava-se a missa. Onde é a igreja, hoje, havia um mastro para definir onde seria a igreja. Antes da igreja foram feitos três barracões de bambu. Recolhia-se alimentos para as festas. A paróquia fez muita coisa boa. O casal sempre sonhou em morar perto da igreja e foi quem doou a primeira imagem de São Sebastião. Os primeiros ministros foram: Antonio e Antonia, Abel e Toninha. “A gente ficou muito feliz em ajudar a construir a igreja. Que ela cresça e seja sempre uma paróquia acolhedora”.

RiCardo
Calhas

Apoio

DL PNEUS
CENTRO AUTOMOTIVO
REVENDA AUTORIZADA YOKOHAMA

MITA
PRINT

DROGARIA
TADAO
DISK ENTREGA
3382-4663

Happy Birthday
www.hbfestas.com.br
Decoração de Festa Infantil

www.iperes.com

Quatro Estações
Modas e Acessórios

SUPERMERCADO
STOCK
O Supermercado da Economia

Video Locadora